

CORREIO PAULISTANO

Proprietário: J. Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador: José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVII

N. de dia - 100 rs.	Anno	148000	Anno	188000	N. atrasado - 300 rs.
Semestre		78000	Semestre	98000	
Pagamento, adiantados					

N. 7451

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 7 de Outubro.

A decadencia moral e política de nossa sociedade é devida, em grande parte, à indiferença ou egoísmo de um avultado numero de bons cidadãos.

Os mais ousados, não encontrando a necessaria resistencia, conseguem impôr-se por meio da cabala e da intriga como entidades indispensaveis a vida politica.

Estabelece-se, então, uma especie de associação de interesses mutuos, que, a sombra das bandeiras partidarias exercem na direção dos publicos negócios a mais perniciosa influencia.

E a sociedade, em vez de ser dirigida pelos principios politicos, nas suas aspirações mais generosas, torna-se a preza da terrivel associação, obedecendo sómente ao conluio de todas as ambições pessoais.

Como deve-se ou pôde-se explicar essa indiferença ou egoísmo de um avultado numero de cidadãos no meio das lutas partidarias, lutas em que se acham empenhados o futuro e a prosperidade da patria?

Já o velho Solon estranhava esta facto, e dizia: «abandonar o partido da gente honrada é tornar-se cumplice dos maus.»

Imagine-se uma sociedade continuamente trabalhada pela intriga e pela diffamação, e todos os seus grandes interesses em perigo; — qual seria o seu futuro, se a maioria não saísse da indiferença, quasi sempre causada pelo suave mari magno — do poeta, para formar a resistencia da honra, na phrasé de E. Girardin?

Não cansaremos de despertar a atenção da província para este ponto:

Não é um homem que deve causar medo á um partido; é a politica da coligação dos interesses inconfessaveis, mantida pela intriga e pela diffamação, que deve causar terror á sociedade.

Arme-se a opinião publica contra esta associação — que não é um partido, que tem ambições e não tem principios, que agride e ataca nas sombras, e que só trabalha, e procura vencer, hasteando por toda a parte a bandeira negra.

§

Neste momento acabamos de receber um curiosissimo documento.

Eis-o:

« S. Paulo, 16 de Setembro de 1881. « É candidato a deputado provincial por esse 5.º distrito o sr. dr. Manoel Augusto de Alvarenga eleitor nesta capital. « É conservador católico, é irmão do exm. bispo do Maranhão. « Conto que v. s. o apoiará. « Sou com estima e consideração »

« De V. S.

« Am.º aff. cr. obr. »

« João MENDES DE ALMEIDA. »

Basta a simples leitura deste documento para mostrar o homem que assinou-o.

Esta recommendation, pela forma, não tem seriedade. No fundo é um mixto de ridiculo, de contradições occultando a intriga e a cabala.

Primeira QUALIDADE do illustre candidato, na opinião do sr. dr. João Mendes:

« Ser eleitor neste capital. »

O sr. dr. João Mendes deveria adorar

centar: — E EU QUE O RECOMMENDO DESEJO OBTER O SEU VOTO.

Conclusão: — o recommendedo BARA' O SEU VOTO, MAS SERÁ ENGAZOPADO.

Segunda QUALIDADE: «É conservador católico.»

O homem que abandonou a candidatura do bispo, com esta linguagem!

Intriga religiosa no 5.º distrito, especulação eleitoral no 1.º — e tudo isto revelando-se neste documento de meia duzia de linhas.

Terceira QUALIDADE: «O meu recommendedo é irmão do bispo do Maranhão.»

Os irmãos dos bispos valerão mais que os bispos?

Certamente que sim.

Os irmãos dos bispos são eleitores aqui, votam; ao passo que os bispos não são eleitores, não votam.

Hoje, vimos na «Provincia de S. Paulo» um apedido em que se diz que o sr. dr. João Mendes mandou tirar uns votos a um bispo candidato.

Se é verdade, o homem é admirável! — nega aos bispos o que promete aos irmãos.

E tudo isto em nome da fé religiosa!

A intriga, a calunia, a diffamação, serão compatíveis com a politica religiosa do sr. dr. João Mendes?

Oh! se são!...

Elle dirá com Tartufo:

— Ah! pour être devot je ne suis pas moins homme.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 26 DE SETEMBRO DE 1881

Presidencia do sr. dr. João Mendes Junior

Aos 26 de Setembro de 1881, nesta imperial cidade de S. Paulo, no pego da camara municipal, compareceram os sr. vereadores drs. João Mendes Junior, Elias Chaves, Frederico Abranches, Americo Brasiliense, João Bento, Augusto Quirino, Antonio Francisco, coronel Serto e o tenente-coronel Fernando Braga.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da antecedente, com a emenda oferecida pelo sr. presidente, para que se suprima na deliberação dada para o pagamento de réis 100\$000, à Augusto Heidrich, as palavras «devendo vencer d'ora em diante a porcentage de 3 %, de tales cobranças que effectuar», visto como tal concessão não foi autorizada.

EXPEDIENTE.

Oficio do major Benedicto Antonio da Silva, preposto do emprezario do calcamento, ditado de hoje, apresentando a conta do calcamento da rua de S. Bento, na parte compreendida entre os quatro cantos e a rua do Ouvidor, na importancia de rs. 4.743\$120, e pedindo que se mande verificar a indício, e se ordene o seu pagamento. — Ao engenheiro para verificar a medida.

— Do secretario da camara, dando as informações que lhe foram pedidas, sobre o requerimento de Mancot Avelino Vaz. — A commissão de orçamento.

REQUERIMENTOS

Do capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques, proprietário do j. n.º Correio Paulistano, pedindo pagamento da quantia de rs. 883\$700, importancia das publicações feitas no seu jornal. Pague-se em termos.

— Do dr. Adelino Jorge Montenegro, reclamando o pagamento, já por elle pedido, de seus honorarios na importancia de rs. 330\$720 que venceu como advogado da parte da camara na desapropriação judicial feita em terrenos no Braz para comunicar a sua dicta nota com a da Moda. — A commissão de justica.

— Do dr. Antonio Pinto do Rego Freitas,

reclamando contra o alinhamento pedido por Luiz M. da Silva, à rua da Santa Cecília, na freguesia da Consolação. — A commissão de justica.

De Antônio Manoel Moreira, da Camargo, e outros marchantes, reclamando pela revogação da postura que sujeita os suplicantes ao pagamento de imposto de alfândega das carreiras ratinadas exclusivamente a conduzir carnes verdes do Matadouro aos zeugues. — A commissão de justica.

Foi apresentada a fóia de João Christos Kalli de Araujo, dos serviços feitos na rua America, de 19 a 24 de Setembro da importancia de 127\$500 está nas condições de ser pago. Foi apresentada a fóia de João Christos Kalli de Araujo, dos serviços feitos na rua America, de 19 a 24 de Setembro da importancia de 127\$500 está nas condições de ser pago.

O sr. presidente expôs à camara os motivos que teve para conceder o alinhamento pedido por Gabriella Maria Quintana de Magalhães, em terra nos no aterradado de Sant'Anna.

Entrando em discussão, falaram os sr. presidente, Elias Chaves, Abranches e Americo Brasiliense, ficando afinal deliberado que a questão fosse afetada ao exame da comissão de justica.

O sr. dr. Elias Chaves, com. membro da comissão encarregada de entender se com o governo provincial sobre o cunhamento autorizado e do dessecamento da Várzea do Carmo, expôs que o sr. senador presidente da província, tendo verificado que este não precisava de fundos, não tratou de efectuar qualquer transacção que pudesse também agravar à camara, assim como estava disposto a alterar o plano relativo à Várzea do Carmo.

INDICAÇÃO.

Do sr. dr. Americo Brasiliense: Havendo reclamação de muitos moradores da rua do Braz, o qual consta também de publicações da imprensa, contra a abertura da valla que se está fazendo para esgotar de aguas desde a proximidade da casa do sr. Domingos Paiva, até o Tamanhuatehy, em frente das casas da dita rua, valla essa que é daninha não só ás propriedades, e se leito da rua, mas também prejudicial á saúde dos habitantes do lugar pela estagnação das águas, cujo curso cessa nas ocasiões em que não ha chuvas, indica: Que esta camara manda o seu engenheiro fazer estudos, e com brevidade apresentar á ella um plano para o esgotado das águas, levantando o nível deágua a casa Bresser até a capela de Santa Cruz, com secções transversaes até 40 palmos, de modo a tornar dispensável a referida valla na rua do Braz, afim de que possa esta camara tomar uma decisão, que satisfaça as justas reclamações dos moradores do lugar.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1881. — A. Brasiliense — Aprovada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar a lavrei presente acta. Eu, Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario e escrevi. — João Mendes Junior. — Frederico Abranches. — A. Brasiliense. — A. F. do Aguiar e Castro. — J. da Bona. — Antonio José Fernandes Braga.

SEÇÃO LIVRE

Atenção

FRANCA DO IMPERADOR

Sou candidato á assemblea provincial, por este distrito, e julgo a minha pretensão bem amparada pelo digno eleitorado, á quem amigos dedicados continuam a recommendar-me; os adversários, porém, tendo esgotado a mais torpe perseguição contra minha pessoa, em reunião, deliberaram espalhar circulares, na véspera da eleição, por todo o distrito, falsificando a minha letra e firma, com a declaração de que hei desistido da minha candidatura, e recorrer à imprensa fazendo um suposto convite para o meu enterroamento ou missa do setimo dia, por isso para impedir esses vis monejos de individuos insensatos, faço scritto ao distinto e independente eleitorado deste distrito, á quem peço a sua honrosa votação, que continuo a sustentar a minha candidatura entregue e sujeita á ultima decisão das urnas.

— Do dr. Adelino Jorge Montenegro, reclamando o pagamento, já por elle pedido, de seus honorarios na importancia de rs. 330\$720 que venceu como advogado da parte da camara na desapropriação judicial feita em terrenos no Braz para comunicar a sua dicta nota com a da Moda. — A commissão de justica.

— Do dr. Antonio Pinto do Rego Freitas,

Provincia de S. Paulo

LO ELEITORADO DO 3.º DISTRITO

Ilustr. sr. — Aspiro a honra de um lugar na assemblea provincial, a cuja eleição se vai proceder no dia 4 de Novembro proximo futuro.

Animado pela totalidade do eleitorado conservador do municipio, em que resido, resolvi aceitar o oferecimento espontaneo de meus amigos. Para o bom exito de minha candidatura sollicito o apoio franco de v. s.

Filho desta província, e nella residindo, desejo ter oportunidade de mostrar o quanto estremego por ella, cooperando com meu fraco contingente para sua prosperidade. Como garantia de minhas convicções politicas, offereço a v. s. o meu passado, por onde se verá a minha dedicação pelo partido cujas idéias adopto, e isto o faço sem receio de formal desmentido.

Se a minha pretensão for benevolamente acolhida por v. s., desde já confessso-me sumamente agradecido por essa subida honra.

Com distincta consideração sou

De v. s.

Correligionario, patrício, a. mo m.º obr.

JOAQUIM GOMES DE SIQUEIRA REIS.

S. José do Barreiro 4.º de Outubro de 1881. 3-2

NOTICIARIO

TATUHY. — Os pessoas fidalgas e todos os dende nesta cidade, recebemos a seguinte comunicação que merece ser devidamente considerada pelo governo provincial :

« Aqui chegou há poucos dias, de volta de S. Paulo, Deodilido José da Rocha, constando me haver dito que contractou por seis contos e seis centos mil réis os concertos que tem de ser feitos na estrada que vai de Tatuhy a Itapatinga,

« A ser exacta a celebração desse contrato, será muito justificável a admiração que aqui causou a notícia de haver elle sido feito, por quanto ha tres meses, contractara a camara municipal desta cidade, por ordem do governo, os concertos de mesmo estrada, com João Pinto Rodrigues por setecentos e cinquenta mil réis, juntas os concertos quasi concluidos.

« Não nos consta que se trate de uma estrada nova que vai ora abrir-se; assim, não sabemos de que modo haveremos de classificar o referido contrato, no caso de ser verdadeira a notícia que dizem ser trazida por Deodilido José da Rocha, se não couber um verdadeiro presente, feito a Deodilido, havendo sido illudida a boa-fé da administração por quem quer que seja. »

CONFLITO. — Lê-se na Gazeta de Campinas, de hontem:

« Consta-nos que acaba de dar-se em S. Paulo um conflito entre os trabalhadores da estrada de ferro e a polícia.

Não sabemos a razão disto, e portanto salhamos os porquês.

Affirmam-nos, porém, que a occurrência tomou carácter assustador, e que ficaram gravemente feridos uma praça e um dos trabalhadores.

A agitação continuava, e os habitantes do lugar estavam armados por temer que quer agressão.

Dizem-nos que haviam sido tomadas as necessarias medidas repressivas. »

PUBLICAÇÕES — Recebemos e agradecemos as seguintes:

Revista Brasileira, tomo X, publicado a 1.º de corrente.

I. — Um estudo de temperamento, (Continuação), por elso da Magalhães.

II. — Lendas, crenças e superstícias, por J. Barbosa Rodrigues.

III. — Perfil literario, o dr. Silvio Romano como poeta (Conclusão), por J. Z. Rangel de S. Paio.

IV. — Tradentes por Mathias Carvalho.

V. — Diversas publicações.

— Revista Ilustrada n.º 267. Occupa-se de preferencia com a grande loteria da corrente, e representação da opera «Mefistofeles» de Brlo.

— Magazine n.º 254. Tem na primeira pagina o retrato do dr. Alberto Brandão.

cas e 1 caixa a Rempe & C.—machinismo 24 caixas, ferro 2 feixes, sobre 1 caixa W. Mc Hardy & C.—ferragens 5 caixas e 1 barra a Moreira Pinho & C.—ferragens 2 caixas a Bauchauer & Léo—material para gas 17 volumes a S. Paulo Gas Comp.—machinismo 25 caixas a Ldg. Manufactury Comp.—ferragens 3 barricas e 2 caixas, 1 feixe de dito a Souza Ayrosa & C.—encaixadas 2 barricas, ferragens 1 caixa e 1 barra a A. A. Pires C.—22 caixas de dito a S. Silva & C.—2 barricas de dito a J. Calheira—1 caixa de Moreira Pinho & C.—2 barricas e 1 caixa de dito a J. J. de Sá—tinta de escrever 9 barricas, presentes 6 caixas a Bauchauer & Léo—pás 3 feixes a J. J. de Sá—faixas 1 fardo a P. Guimaraes & C.—2 caixas de dito a Marques Paupero & Ramos—alvalide de chumbo 20 barricas a J. Miller & C.—oleo 50 latas a Ldg. Manufactury & C.—manteiga 1 caixa a S. Ayrosa & C.—oleo 24 latas, tintas 15 barricas a J. J. de Sá—4 caixas de dito a F. Souza & Peixoto—genébra 150 caixas a Montandon Mattos & C.—200 caixas de dito A. Leuba & C.—100 caixas de dito A. Helm & C.—whiskey 8 caixas a J. Sembley.

— De Lisboa :

Vinho 60 quintos a 00 decimos a Coelho & Araujo—conservas 80 caixas a A. Leuba & C.—vinho 10 caixas a A. Martins Ribeiro—5 caixas de feijoadas 3 caixas a S. Teixeira & Camp—conservas 5 caixas a Coelho & Araujo.

NOTÍCIAS MARÍTIMAS

Vapores esperados

Hipparchus, New-York e escala—7
America, Rio de Janeiro—11.
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—12.

Vapores a sair

Buenos-Ayres, Hamburgo e escala—7
S. Martin, Havre e escala—7
Dago, New-York e escala—8
Rio de Janeiro, Portos do Sul—12.

MERCADO DO RIO

Rio, 6 de Outubro de 1881.

Café—Vendas, 15,000 sacas.

Preços por 10 kilos :

1 ^a hora	48560 a 48630
1 ^a ordinaria	35340 a 35450

Existencia 202,000 sacas.

Cemblos a 90 d/v.

Sobre Londres bancario 22 3/8 d.
Sobre Londres particular 22 3/4 d.
Sobre Paris bancario 425 p. f.
Sobre Paris particular 421 p. f.

MERCADO DE S. PAULO

TABELA dos preços porque foram vendidos os neros entrados hontem na respectiva praça.

GENÉROS	PREÇOS
Café	5
Toucinho	58
Arroz	25000 a 26000
Batatinha	75000
Batata doce	5
Farinha	25560
Dita de milho	35000
Feijão	40000 a 50000
Fubá	5
Milho	35000
Pólvilho	65000
Cara	5
Alpim	5
Galinhas	8000 a 8500
Leitões	5
Ovos	5280
Queijo	5

ANNUNCIOS

V. Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Eleição dos irmãos que tem de servir em diversas cargos durante o anno com promissão de 1881 a 1882.

Ministro, conego dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade.

Vice-ministro, conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho.

Ministra, Sra. D. Catharina Emilia Gonçalves Sadan.

Vice-ministra Sra. D. Gabriella Garcia da Silva Lima.

Secretario, João Antonio de Sá (reeleito) Syndico, coronel Antonio Proost Rodovilho (reeleito).

Procurador, Adão José de Souza (reeleito).

Vigario do culto, Domingos Gonçalves Carregoz (reeleito).

Mestre de noviços, Fernando José de Mello.

Mestre de noviças, Sra. D. Ana Eufrósina do Espírito Santo Frade (reeleita) Sacristia, Sra. D. Maria Benta do Carmo

Definidores:

Antonio Franco da Rocha.

Antonio José de Freitas Ribeiro.

Joaquim Antonio Leite.

Antonio Raymundo de Oliveira.

Mariano Antonio Pedroso de Siqueira.

Candido Justiniano da Silva.

Antonio Rodrigues Parreira.

José Francisco de Carvalho.

Francisco José de Barros.

Antonio de Padua do Coração de Jesus.

Joaquim da Silva Neiva.

Major José Briz da Silva.

Definidores:

Sra. D. Maria Rosa da Piresa.

Sra. D. Maria Brandina de Azevedo Pedroso.

Sra. D. Maria Izabel da Conceição Guimaraes.

Sra. D. Caetana Maria de Jesus.

Sra. D. Maria Rosa da Molina.

Sra. D. Joaquina Francisca de Jesus.

Sra. S. Maria Gertrudes da Conceição Souza.

Sra. D. Francisca Eufrosina Rodrigues.

A todos os irmãos canonicamente eleitos pedimos o comparecimento a fim de serem empossados nos seus cargos e assim tirem a festa do N. S. Patriarca que terá lugar no dia 9 do corrente mês.

Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, aos 6 de Outubro de 1881.

O secretario,
Jed. A. de Sd.

S. Paulo Railway Company

AVISO

De conformidade com os regulamentos em vigor, serão vendidos em hasta pública no dia 12 do corrente mês os pacotes existentes na Estação da L. Z., vindos de Santos, consignados aos srs. Urbano de Macedo e Lourenço da Cruz, sendo forem pelos seus consignatários retirados até o dia 10 do mês vigen e.

S. Paulo, 6 de Outubro de 1881.
William Speera, superintendente 3-1

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapêutica de um novo remédio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo mais completo pelo

PHILDONTE DE VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gotas deste precioso líquido são de mais suficientes para curar instantaneamente NEURALGIAS, ENXAQUECAS, CEPHALALGIAS, OTOLGIAS DORES DE DENTES, DE CABEÇA E DE OVIDOS.

Os numerosos atestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarizar o emprego da um remédio tão poderoso, o sendo perfeitamente inofensivo permite o seu uso a todos aqueles que sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um alívio imediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

9 modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste específico, que tem tido mais de CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem dúvida, é o melhor de todos os topicos desse gênero inventados até hoje. Poucas famílias acham se desprevenidas dessa preciosa panacea por demais conhecida para que seja útil de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor :

VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único deposito em casa dos srs.
A. L. GARRAUX & COMPANHIA

36 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-36

ARMARINHO POR ATACADO

F. C. PAULY

S. PAULO

Rua de S. Bento n. 67 A

25-13

REFORMA

Eleitoral brasileira

DE 1881

Repertorio, Anotações à lei, as Instruções Formularios

Organisado

PELO JUIZ DE DIREITO

HYPOLITO DE CAMARGO

1 vol. in-8º hr. 3.000.

A VENDA NA CASA

A. L. Garraux & C.

6-4

ATTENÇÃO

Ao Leão de Ouro

48 - RUA DIREITA - 48

Marques da Silva & Teixeira, proprietários do estabelecimento, assim denominado, com loja de alfaiataria e roupa feita, e bem conhecidos na rua Direita n. 48, fazem conhecer aos seus amigos e fregueses que mudaram-se para o n. 48 (quatro cantos) da mesma rua, esperando continuar a merecer as suas encomendas, para o que se acham, como sempre, habilitados.

Aos seus fregueses do interior, aos seus amigos nesta cidade e a todos finalmente protestam sua gratidão, e esperam continuação de suas ordens. S. Paulo, 26 de Setembro de 1881.

30-8

Sociedade Loterica

Pertencem aos tres socios abaixo assinados, os tres quartos da 1^a grande loteria da Corte, sob ns. 153383 — 35324 e 455453, que ficam em poder do primeiro abaixo assinado.

Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, aos 6 de Outubro de 1881.

Adriano Pinto Ribeiro—José Pereira Martins—Henrique dos Santos Lima.

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

